



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS - CCENT
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Modelo para Trabalho de Conclusão de Curso

versão: 24.04.08

FULANO DE TAL

FULANO DE TAL

Modelo para Trabalho de Conclusão de Curso

versão: 24.04.08

Monografia apresentada ao curso Licenciatura em Matemática do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Orientador Prof. Orientador

Abril de 2024

Fulano de tal

Modelo para Trabalho de Conclusão de Curso/ Fulano de tal. – Imperatriz,
Maranhão-

30p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador Prof. Orientador

Trabalho de Conclusão de Curso – UEMASUL, Abril de 2024. versão: 22.04.15

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. 2. Palavra-chave3. I. Orientador. II.
Universidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

CCENT - Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Matemática intitulado **Modelo para Trabalho de Conclusão de Curso** de autoria de Fulano de tal, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Orientador
Orientador

Membro da Banca 1
Instituto do Membro da Banca 1

Membro da Banca 2
Instituto do Membro da Banca 2

Imperatriz, 21 de abril de 2024

DEDICATÓRIA

A dedicatória é opcional

AGRADECIMENTOS

O agradecimento é opcional

*** A epígrafe é opcional ***

RESUMO

Um resumo de trabalho de conclusão de curso é do tipo informativo e deve conter somente um parágrafo. A estrutura do resumo deve conter essencialmente os seguintes tópicos: apresentar inicialmente os objetivos do trabalho (o que foi feito?), a justificativa (porquê foi feito) e, finalmente, os resultados alcançados. O resumo deve informar ao leitor todas as informações importantes para o que o leitor possa entender o trabalho desenvolvido, quais foram as finalidades, a metodologia que o autor utilizou e os resultados obtidos. Deve conter frases curtas, porém completas (evitar estilo telegráfico); usar o tempo verbal no passado para os principais resultados e presente para comentários ou para salientar implicações significativas. O resumo em português e inglês são obrigatórios e não devem passar de 200 palavras.

Palavras-chave: <Primeira Palavra>, <segunda palavra>, <até 5 palavras>.

<Obs.: as palavras-chave devem ser escolhidas com bastante rigor, pois devem representar adequadamente os principais temas abordados pela pesquisa>.

ABSTRACT

A summary of paper is informative and should contain only one paragraph. The structure of the abstract should essentially contain the following topics: initially presenting the objectives of the paper (what was done?), The justification (why it was done) and, finally, the results achieved. The abstract should inform the reader of all the important information so that the reader can understand the paper developed, what were the purposes, the methodology that the author used and the results obtained. It should contain short but complete sentences (avoid telegraphic style); use verbal tense in the past for key results and present for comments or to point out meaningful implications. The abstract in Portuguese and English is mandatory and should not exceed 200 words.

Key-words: <First key>, <Second Key>, <until 5 keys>.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Exemplo de como inserir Figura	19
Figura 2.2 – Imagens utilizadas	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
abnTeX	ABsurdas Normas para TeX
CCENT	Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas
UEMASUL	Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

Lista de Figuras	10
1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Definição do Problema	15
1.1.1 Premissas e Hipóteses	15
1.1.1.1 Objetivo geral	15
1.1.1.2 Objetivos específicos	15
1.1.2 Estrutura da monografia	15
2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1 Conceitos Gerais	16
2.1.1 Exemplos de Estruturas Textuais para Ambientes	16
2.1.1.1 Matemático	16
2.1.1.2 Equações	17
2.1.1.2.1 Integral	17
2.1.1.2.2 Sistema de Equações	17
2.1.1.2.3 Matrizes	17
2.1.1.3 Física	18
2.1.1.4 Química	18
2.1.1.5 Código-fonte para Linguagens de Programação	18
2.1.1.6 Outras Estruturas Textuais	19
2.1.1.6.1 Citações	19
2.1.1.6.2 Figuras	19
2.1.1.6.3 Tabelas	20
2.1.1.6.4 Tabelas longas	20
2.1.2 Acentuação de referências bibliográficas	22
3 METODOLOGIA	23
3.1 Apresentação da Metodologia	23
4 RESULTADOS	24
5 CONCLUSÕES	25
Referências	26
APÊNDICE A Primeiro Apêndice	27
A.1 Primeiro Subapêndice	27
A.1.1 Primeiro subapêndice	27
A.1.1.1 Primeiro subsubapêndice	28
ANEXO A Primeiro Anexo	29

A.1	Primeiro Subapendice	29
A.1.1	Primeiro subapendice	29
A.1.1.1	Primeiro subsubapendice	30

1 INTRODUÇÃO

Em cada capítulo será apresentado uma ajuda básica de o que escrever em cada parte de seu TCC, é muito importante que você leia esse modelo e seu código-fonte antes de alterar o conteúdo. Encontrará no Capítulo 2 alguns exemplos de utilização dos comandos \LaTeX .

Para facilitar o trabalho, veja o conteúdo do arquivo `a_dados_tcc.tex`, nele você encontrará comandos (macros) que serão utilizados nos lugares necessários e obrigatórios, troque-os com as suas informações.

Este modelo (*template*) está dividido em 3 partes:

- *pré-textual* - relacionado ao texto antes do seu trabalho, tal como capa, contra-capa, ficha catalográfica, entre outras. Com exceção dos arquivos, dentro da pasta `0_pre-textuais`: `04_agradecimentos.tex`; `05_epigrafe.tex`; `06_resumo.tex`; `07_abstract.tex` e `08_abreviaturas.tex`, que é referente ao que você gostaria de inserir nessas partes do seu trabalho, os outros arquivos não serão necessários alterações, porém, mesmo assim é permitido alterar, caso for de sua vontade (lembre-se que essas alterações poderão deixar o seu trabalho fora dos padrões ABNT e/ou da universidade. Lembre também do que diz Ben (2002) que com grandes poderes, vem grandes responsabilidades).

Os arquivos `01_ficha_catalografica.tex` e `02_ficha_aprovacao.tex` merecem uma atenção especial, pois estes devem ser modificados após a defesa do TCC, por isso as instruções de alterações estão contidas dentro do respectivo arquivo.

- *textual* - relacionado ao seu trabalho e é aqui que você, obrigatoriamente, deverá modificar. Todos os arquivos se encontram na pasta `1_textuais`.
- *pós-textual* - relacionado a elementos finais do texto, tais como apêndices e anexos, encontrados nos arquivos `14_apendices.tex` e `15_anexos.tex`, dentro da pasta `2_posttextuais`.

Qualquer sugestão que você acha que deveria estar aqui nesse modelo (*template*) fale para seu orientador nos avisar, que tentaremos colocar nas próximas versões.

Começando com a primeira ajuda para o seu trabalho, faça aqui uma introdução geral da área do conhecimento à qual o tema escolhido está ligado.

1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Dedique este tópico a esclarecer o que o pretende de fato com o seu esforço de pesquisa. Problema é a questão a ser respondida pelo trabalho, que motivou a sua realização. É uma questão que já tomou se formou em sua mente, derivada de teorias da área pesquisada e de sua observação sobre um fenômeno. Normalmente se utilizam os subitens abaixo como meios de se determinar claramente os objetivos, o que também colabora para a delimitação do escopo do trabalho. Está estreitamente ligado ao objetivo geral, que, normalmente, consiste em encontrar a resposta para o problema de pesquisa.

O que você viu que é um problema que precisa de solução? É viável? Você consegue fazer? O problema é sempre uma dificuldade, uma lacuna. (HAN; KIM, 2000)

1.1.1 Premissas e Hipóteses

A melhor forma de determinar o tema abordado é através de premissas e hipóteses. A hipótese consiste em uma afirmativa que você considera verdadeira e que vai provar ou buscar provar ao longo de seu trabalho. Outra forma é delimitando o problema em forma de uma pergunta de partida. As hipóteses apresentadas aqui são provadas no seu trabalho é o que chamamos de tese.

1.1.1.1 Objetivo geral

É a resposta ao problema especificado acima, ou seja, aquilo que se pretende fazer e que, depois de atingido, estará concluído o trabalho.. Alguns verbos utilizados para determinar o objetivo geral: contribuir / facilitar / subsidiar / propor / clarear / permitir / agregar / compreender.

1.1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos detalham os objetivos gerais através de etapas ou fases de pesquisa. Devem ser utilizados verbos no infinitivo, assinalando as ações propostas para alcançar o objetivo geral. Os verbos utilizados aqui são os de ação, que serão utilizados na metodologia.

1.1.2 Estrutura da monografia

Neste item você vai descrever como está constituída a monografia, indicando o que será encontrado em cada uma das sessões seguintes.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo deve ser proporcionado o estado da arte / referencial teórico sobre o tema a que se refere o estudo. Um bom pesquisador não deve repetir trabalhos já concluídos ou que já estão em andamento. Por isso esta sessão é onde o autor demonstra até onde vai a pesquisa atual no campo de estudos em questão e estabelece as bases sobre as quais desenvolverá o estudo proposto.

2.1 CONCEITOS GERAIS

2.1.1 Exemplos de Estruturas Textuais para Ambientes

2.1.1.1 Matemático

A seguir são mostrados alguns exemplos de como deve-se utilizar ambiente teorema, axioma, corolário, lema e demonstrações assim como inserir as figuras, citações diretas e tabelas. A Figura 01 mostra um exemplo de como inserir uma figura no texto. A Tabela 01 mostra o exemplo de como uma tabela deve ser inserida.

Para axiomas:

Axioma 2.1 (**Opcional o nome do axioma). *Coisas que são iguais a uma mesma coisa, são iguais entre si.*

Pode ser utilizado a autorreferência para axioma, então o [Axioma 2.1](#) é um axioma.

Definição 2.1 (**Opcional o nome da definição). *A definição define o que deve ser definido.*

Para teoremas:

Teorema 2.1 (**Opcional o nome do teorema). *Sejam a, b os catetos e c a hipotenusa de um triângulo retângulo, então*

$$a^2 + b^2 = c^2$$

Com sua demonstração

Demonstração. Demonstração do [Teorema 2.1](#), é trivial.



Para proposição:

Proposição 2.1. *Proposição é um termo usado em lógica para descrever o conteúdo de asserções. Uma asserção é um conteúdo que pode ser tomado como verdadeiro ou falso. Asserções são abstrações de sentenças não linguísticas que a constituem. A natureza das proposições é altamente controversa entre filósofos, muitos dos quais são céticos sobre a existência de proposições. Muitos lógicos preferem evitar o uso do termo proposição em favor de usar sentença*

Para corolários:

Corolário 2.1 (**Opcional o nome do corolário). *Um corolário (do latim tardio – “collarum”) é uma afirmação deduzida de uma verdade já demonstrada. Assim como proposição resultante de uma verdade.*

Para lemas:

Lema 2.1 (**Opcional o nome do lema). *A palavra “lema” vem do grego λήμμα (lémma), no sentido de “proposição”.*

2.1.1.2 Equações

2.1.1.2.1 Integral

Exemplo de equação com simbolo de integral

$$\int_3^4 \frac{x^2 + 3}{x - a} dx \quad (2.1)$$

2.1.1.2.2 Sistema de Equações

Exemplo de como inserir equação por partes.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 3x + 1 & , x \geq 0 \\ \ln |x^3|, & x < 0 \end{cases} \quad (2.2)$$

2.1.1.2.3 Matrizes

Exemplo de construção de matriz 3×3

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \\ 6 & 7 & 8 \end{bmatrix} \quad (2.3)$$

As equações trigonométricas estão em língua portuguesa, de fácil acesso como por exemplo

$$\begin{array}{lll} \text{sen } \alpha & \text{cos } \beta & \text{tg } \gamma \\ \text{cossec } \theta & \text{sec } \delta & \text{cotg } \omega \end{array} \quad (2.4)$$

2.1.1.3 Física

Se for necessário é possível utilizar a notações de Dirac tais como

$$\begin{array}{ll} \text{bra} & \rightarrow \langle \omega_0 | \\ \text{ket} & \rightarrow | \omega_0 \rangle \\ \text{braket} & \rightarrow \langle \omega_0 | \omega_1 \rangle \\ \text{ketbra} & \rightarrow | \omega_0 \rangle \langle \omega_1 | \end{array}$$

Estes comandos para a notação de Dirac utilizam o pacote “*physics*”. Para mais informações de como utilizar esse pacote recomendamos [Barrera \(2012\)](#).

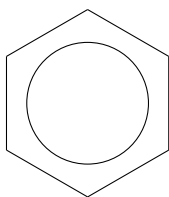
2.1.1.4 Química

Esse modelo utiliza o pacote “*chemfig*” para facilitar a construção de estruturas químicas, como por exemplo:

ligações A — B — C

ligações duplas A = B = C

moléculas 

outra molécula 

Para mais informações sobre o pacote, recomendamos [Tellechea \(2021\)](#) para mais informações sobre esse pacote.

2.1.1.5 Código-fonte para Linguagens de Programação

O pacote *listings* permite a utilização de ambiente para escrita de código de programação como por exemplo:

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
```

```

4 void main() {
5     printf("Ola Mundo!!!"); // esta linha tem um comentario
6 }

```

Mais informações sobre o pacote, recomendamos [Hoffman, Moses e Heinz \(2020\)](#), [Overleaf \(2021\)](#).

2.1.1.6 Outras Estruturas Textuais

2.1.1.6.1 Citações

As citações em textos tal como [Sobrenome \(2016, p. 1\)](#), produzido pelo comando `\citeonline[p. 1]{examplephdthesis}`, entre colchetes (opcional) está a referencia da página do trabalho, exemplo de uso sem colchetes [Sobrenome \(2016\)](#).

Citação em final de parágrafo utilize o comando `\cite[p. 1]{examplephdthesis}`, o argumento (entre colchetes) é opcional. ([SOBRENOME, 2016, p. 1](#))

Para citação direta com mais de três linhas, teremos:

A Matemática é a chave do portão e as ciências. A falta de atenção às obras matemáticas prejudica todos os conhecimentos, uma vez que ele é ignorante de não poder conhecer as outras ciências ou as coisas deste mundo. ([BACON, 1270](#))

2.1.1.6.2 Figuras

Para figuras:

Figura 2.1 – Exemplo de como inserir Figura

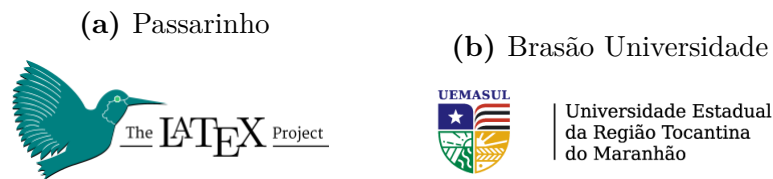


Fonte: acervo do texto-exemplo

Referenciando a [Figure 2.1](#) como se segue. Para inserir duas figuras será da seguinte forma:

Podendo referenciar as [Figure 2.2a](#) e [Figure 2.2b](#) como agora. Todas as imagens devem ser conter a fonte de onde foi adquiridas, mesmo que sejam de autoria própria. Para melhores condições de visualização, elas devem estar em extensão `.EPS`, porém é aceito outros formatos tais como `.JPG`, `.PNG`, `.GIF`, entre outras.

Figura 2.2 – Imagens utilizadas



Fonte: acervo do texto-exemplo

2.1.1.6.3 Tabelas

Para tabelas:

Tabela 2.1 – Modelo de como as tabelas devem ser inseridas no texto

Índice	Coluna 01	Coluna 02	Coluna 03
Linha 01			
Linha 02			

Fonte: Criação para o texto-exemplo

2.1.1.6.4 Tabelas longas

As tabelas longas são manipuladas pelo pacote *longtable*, para mais informações recomendamos (CARLISTE, 2021).

Tabela 2.2 – Pequeno exemplo de tabela longa.

Primeira Coluna	Segunda Coluna	Terceira Coluna
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
Continua na próxima página		

Tabela 2.2 – Continuação da página anterior

Primeira (pag)	Segunda (pag)	Terceira (pag)
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778

Continua na próxima página

Tabela 2.2 – Continuação da página anterior

Primeira (pag)	Segunda (pag)	Terceira (pag)
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
One	abcdef ghijklmn	123.456778
Ultima linha.		

2.1.2 Acentuação de referências bibliográficas

Na Tabela 2.3 você encontra alguns exemplos das conversões mais importantes. Em geral não haverá problema em usar caracteres acentuados em arquivos bibliográficos (arquivos *.bib), porém, a regra geral é sempre usar a acentuação neste modo quando houver conversão para letras maiúsculas, mas melhor ainda, usar em todos os casos, já que é difícil prever como estará escrito a referência ao longo do trabalho.

Tabela 2.3 – Tabela de conversão de acentuação.

acento	bibtex
à	{\`a}
á	{\'a}
ã	{\~a}
â	{\^a}
í	{\'i}
ç	{\c c}

3 METODOLOGIA

3.1 APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA

Aqui conterão os métodos e procedimentos adotados no desenvolvimento do trabalho. Esta é uma das sessões mais importantes pois demonstra o poder científico que foi utilizado para a pesquisa. Sem uma boa metodologia a pesquisa pode perder a validade. O pesquisador deve utilizar métodos ou técnicas aceitas pela comunidade científica na busca de provar suas hipóteses.

A metodologia escolhida deve ser aquela que mais se adéqua ao seu objeto de estudo e à abordagem aplicada. Há dois métodos principais: 1) quantitativo, que é o uso de instrumental estatístico, de dados numéricos; e 2) qualitativo, que se caracteriza pela qualificação dos dados coletados, durante a análise do problema.

4 RESULTADOS

Toda pesquisa deve apresentar uma análise sobre a investigação que foi realizada através da metodologia que foi aplicada. Nesta sessão é interessante inserir tabelas, gráficos, imagens que mostrem os resultados, análise de dados coletados, etc.

É interessante que nessa sessão o autor compare os seus resultados com os resultados de outros trabalhos existentes. Essa comparação aumenta a qualidade do trabalho e demonstra a relevância do mesmo.

Nesta sessão o autor pode/deve incluir as contribuições científicas desenvolvidas tais como artigos, patentes, livros e outras contibuições que foram publicadas ou estão em fase de publicação e que são parte do trabalho.

5 CONCLUSÕES

A conclusão deve conter os principais aspectos e contribuições de forma a finalizar o trabalho apresentado. Deve-se apresentar o que era esperado do trabalho através dos objetivos inseridos inicialmente e mostrar o que foi conseguido.

Não se deve inserir um novo assunto na conclusão. Aqui o autor apresentará as próprias impressões sobre o trabalho efetuado.

É importante também que sejam identificadas limitações e problemas que surgiram durante o desenvolvimento do trabalho e quais as consequências do mesmo.

Os trabalhos futuros devem conter oportunidades de expansão do trabalho apresentado, bem como, novos projetos que puderam ser vislumbrados a partir do desenvolvimento do trabalho

REFERÊNCIAS

- BACON, R. *Título Desconhecido*. [S.l.]: Sem Editora, 1270. ISBN 123456789. Citado na página 19.
- BARRERA, S. C. d. l. *The Physics Package*. [S.l.], 2012. Disponível em: <<https://www.ctan.org/pkg/physics>>. Acesso em: 05 de Abril de 2022. Citado na página 18.
- BEN, T. *Homem Aranha*. [S.l.]: Marvel/Sony, 2002. Citado na página 14.
- CARLISTE, D. *The longtable package*. [S.l.], 2021. Disponível em: <<https://www.ctan.org/pkg/longtable>>. Acesso em: 05 de Abril de 2022. Citado na página 20.
- HAN, K.-H.; KIM, J.-H. Genetic quantum algorithm and its application to combinatorial optimization problem. In: IEEE. *Proceedings of the 2000 congress on evolutionary computation. CEC00 (Cat. No. 00TH8512)*. [S.l.], 2000. v. 2, p. 1354–1360. Citado na página 15.
- HOFFMAN, J.; MOSES, B.; HEINZ, A. *The Listings Package*. [S.l.], 2020. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/listings>>. Acesso em: 05 de Abril de 2022. Citado na página 19.
- OVERLEAF. *Code Listing*. London, UK, 2021. Disponível em: <https://pt.overleaf.com/learn/latex/Code_listing>. Acesso em: 05 de Abril de 2022. Citado na página 19.
- SOBRENOME, N. *Título: subtítulo*. Tese (Doutorado) — Departamento acadêmico, Universidade, 2016. Citado na página 19.
- TELLECHEA, C. *Chemfig: A T_EX package for drawing molecules*. [S.l.], 2021. Disponível em: <<https://www.ctan.org/pkg/chemfig>>. Acesso em: 05 de Abril de 2022. Citado na página 18.

APÊNDICE A – PRIMEIRO APENDICE

Pela definição na ABNT, apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor que complementam o seu trabalho, como por exemplo, entrevistas, relatórios, etc.

A.1 PRIMEIRO SUBAPENDICE

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;

A.1.1 Primeiro subapendice

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in

neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;

A.1.1.1 Primeiro subsubapendice

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;

ANEXO A – PRIMEIRO ANEXO

Anexo, pela definição da ABNT, é um texto ou documento usado que complemente o trabalho, mas que não foi elaborado pelo próprio autor, tais como: imagens, estatutos, mapas, entre outros. Devem vir depois dos apêndices.

A.1 PRIMEIRO SUBAPENDICE

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;

A.1.1 Primeiro subapendice

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi

porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;

A.1.1.1 Primeiro subsubapendice

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Curabitur porta nulla at erat egestas, sed mattis neque egestas. Nulla diam risus, pellentesque sit amet hendrerit vitae, blandit nec quam. Nullam eu mauris in sem sollicitudin fermentum. Suspendisse potenti. Maecenas iaculis lorem sit amet lacinia tristique. Mauris eu metus ut est facilisis dignissim sit amet quis nunc. Maecenas in tortor quis erat eleifend pulvinar. Fusce tristique ipsum id neque aliquam, vitae tristique ex sollicitudin. Morbi porttitor, odio et molestie accumsan, turpis justo porta risus, quis accumsan velit augue a dui. Suspendisse suscipit erat dui, a tristique nunc vulputate eget.

Nulla placerat lorem non erat scelerisque mattis. Donec laoreet tempus condimentum. Nulla eu egestas eros. In eu neque sed magna dignissim eleifend id sed neque. Morbi porttitor, nisi non finibus lobortis, massa dui facilisis nulla, sit amet congue mauris orci in neque. Quisque neque turpis, malesuada lacinia convallis ut, suscipit vel nibh. Phasellus gravida sagittis nulla. Proin sed nulla sapien. Mauris eleifend ultrices fringilla. Nullam est nunc, pharetra at posuere at, pharetra sed tortor. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia curae;